

COMUNICADO DE IMPRENSA: ACADEMIA EUROPEIA DE MICROBIOLOGIA DESTACA QUESTÕES-CHAVE PARA GARANTIR VACINAS EFICAZES EM TEMPOS DE COVID-19

Os principais especialistas¹ da Academia Europeia de Microbiologia delinearam o contexto e as questões relevantes a serem consideradas pelos legisladores quanto ao desenvolvimento de vacinas para e durante pandemias. A vacinação foi um dos maiores avanços na saúde pública, permitindo a erradicação ou redução de várias doenças infecciosas. Enquanto as vacinas existentes continuam a ser aprimoradas e distribuídas, agentes patogénicos importantes, como o HIV, o vírus causador da malária e o SARS-CoV-2, representam significantes desafios de investigação que requerem o desenvolvimento de novas estratégias de vacinação. A vacinação universal tornou-se possível graças aos esforços coordenados e sem precedentes da Organização Mundial da Saúde (OMS), através do seu Programa Expandido de Imunização (*WHO Expanded Programme on Immunization, EPI*), com governos nacionais, a indústria de vacinas e organizações filantrópicas, que permitiram o acesso amplo e universal a vacinas, independente dos meios para tal. A oposição à vacinação não é algo novo, mas as razões e os meios que levaram certos grupos da população a se oporem a vacinas mudaram; por isso, há a necessidade de melhorar a educação, a comunicação e o envolvimento entre profissionais da saúde e a população.

Eliora Z. Ron, Professora de Microbiologia da Universidade de Tel Aviv e uma das autoras do artigo, afirma:

“mesmo depois dos investigadores identificarem uma vacina contra o SARS-CoV-2, haverá uma série de etapas necessárias para garantir que esta é eficaz. A vacina necessita de ser produzida em quantidade suficiente, ser amplamente distribuída em todo o mundo, e ser aplicada em uma parcela suficientemente grande da população. Estas são questões que os governos e também os cientistas devem apoiar”.

Algumas questões destacadas no artigo estão listadas abaixo. A versão completa do artigo encontra-se disponível gratuitamente na revista *microLife*: <https://academic.oup.com/microlife/article/1/1/ugaa001/5840567>

- O desenho e o desenvolvimento de uma vacina efetiva contra SARS-CoV-2 é um desafio, mas baseiam-se em um conhecimento sólido da estrutura, função e imunobiologia de agentes patogénicos relacionados e na ampla experiência coletiva no desenvolvimento de vacinas.
- Será um desafio enorme gerar um altíssimo número de doses de maneira rápida para que se vacine toda a população, mesmo se considerarmos apenas as pessoas pertencentes aos grupos de risco.
- Quem será o proprietário da vacina? Como chegará aos que mais necessitam? A segurança da vacina é tão importante quanto sua eficácia, por isso são necessários estudos sobre a segurança da vacina, na fase de



desenvolvimento, no pós-marketing e em larga escala.

- Em vários países, a cobertura da vacina é reduzida devido ao acesso limitado às vacinas e às campanhas de vacinação. Esse facto não é só relevante para países de baixo e médio-rendimento com infraestruturas de saúde deficitárias, mas também para países de alto rendimento. Acreditamos que o acesso à vacinação deverá ocorrer sem barreiras.
- Há a necessidade urgente de se reestabelecer a confiança nas vacinas. O maior problema é convencer os jovens pais sobre a importância da vacinação e, nesse contexto, pediatras e clínicos gerais tem um papel chave.
- Se e quando os abastecimentos ficarem disponíveis, a implantação e distribuição da vacina exigirão uma gestão cuidadosa, com apoio internacional e boa vontade, com base em políticas globais eficazes e cooperativas. Além de todas essas questões logísticas, a equidade no acesso à vacina deve ser de alta prioridade.
- Autoridades da saúde e governantes precisam reagir rapidamente às notícias falsas ou falaciosas através da cooperação com mídias sociais e empresas de envio de mensagens.
- É de extrema importância que os estudos pós-marketing da fase 4 sejam realizados de forma transparente pelos governos, a fim de informar a população sobre a eficácia em determinados grupos-alvo ou de risco, os seus efeitos colaterais, bem como os riscos associados à não-vacinação.
- Apesar de existir muita atenção a uma possível vacina contra Covid-19, é importante não negligenciar os programas de imunização de rotina já estabelecidos que protegem as pessoas contra doenças evitáveis por vacinação.
- As vacinas estão entre os instrumentos mais importantes que os seres humanos possuem para prevenir doenças infecciosas, mas outros elementos importantes na prevenção e controlo de doenças (água limpa, boa higiene e medidas específicas de controle de infecção, terapia antimicrobiana) não podem ser esquecidos nem ignorados.

Sobre a Academia Europeia de Microbiologia

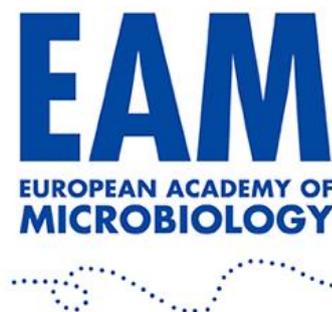
A Academia Europeia de Microbiologia foi fundada em 2009, com o objetivo de promover e reconhecer a excelência em Microbiologia em toda a Europa. Os objetivos da Academia são a de ser a voz autorizada da microbiologia na Europa e de promover o potencial da microbiologia e dos microbiólogos na Europa e no mundo. A Academia também pretende ser uma fonte de consulta para órgãos governamentais e outros órgãos de tomadas de decisão.

Os membros da Academia Europeia de Microbiologia são especialistas em diversas áreas da microbiologia, com registro notável de publicações, patentes ou invenções, e contribuições para a comunidade da microbiologia. O processo de recrutamento é altamente seletivo, baseado em avaliação por pares, feita pelos membros vigentes. O Presidente fundador da AEM foi o Professor Jörg Hacker e o Presidente atual é Philippe J. Sansonetti, Professor do



Delftechpark 37a, 2628 XJ Delft, The Netherlands

T: +31 (0) 15 302 0050 E: eam@fems-microbiology.org W: europeanacademyofmicrobiology.org



Instituto Pasteur. A lista completa dos membros pode ser encontrada no site da AEM (<https://europeanacademyofmicrobiology.org>).

Informação para Editores

Media kit contendo todos os logos da AEM: https://fems-microbiology.org/about_fems/branding/

Todos os questionamentos referente às mídias devem ser enviados a Matthew Harvey, Diretor Geral da Federação das Sociedades Europeias de Microbiologia (FEMS) matthew.harvey@fems-microbiology.org

¹Lista Completa de Autores:

- [Jeffrey Almond](#), University of Oxford
- [Jörg Hacker](#), German National Academy of Sciences Leopoldina
- [Colin Harwood](#), Newcastle University Biosciences Institute
- [Mariagrazia Pizza](#), GSK Vaccines Research
- [Rino Rappuoli](#), GSK Vaccines SRL
- [Eliona Ron](#), Tel-Aviv University George S Wise Faculty of Life Sciences
- [Philippe Sansonetti](#), Institut Pasteur
- [Samantha Vanderslott](#), Oxford Martin School, Vaccine group, University of Oxford
- [Lothar Wieler](#), Robert Koch Institut

